UNIVERSIDADE FEDERAL DO PARÁ – UFPA INSTITUTO DE CIÊNCIAS SOCIAIS APLICADAS FACULDADE DE CIÊNCIAS CONTÁBEIS

AS INFORMAÇÕES CONTÁBEIS REFERENTES AOS INDICADORES ECONÔMICO-FINANCEIROS: IMPORTANTE CONHECIMENTO NAS TOMADAS DE DECISÕES.

Renata Cardoso de Oliveira

RESUMO

Com este estudo tentamos demonstrar a importância da Contabilidade Gerencial dentro das empresas. Essa elaboração foi baseada em pesquisa bibliográfica, o que resultou na avaliação em uma das maiores dificuldades enfrentada pelos gestores no processo decisório deve-se a falta de utilização dos dados contábeis devido a sua complexidade. Por isso, a importância dos relatórios gerenciais, que devem conter informações claras e precisas. A pesquisa permite ainda concluir que o contador, também tem que auxiliar no nível gerencial das organizações, reunindo dados das mais diversas áreas da empresa, que irão facilitar as tomadas de decisões.

Para que possamos analisar uma empresa no seu aspecto financeiro, devemos levar em consideração os aspectos internos e externos que contribuem para a tomada de decisões na empresa.

Portanto, as Demonstrações Financeiras mostram aos seus usuários as condições financeiras da empresa num determinado período e prestam grande contribuição na avaliação dos riscos e potencialidades de retorno da empresa. Dentro desta perspectiva que o estudo se apresenta.

Palavras Chaves: Indicadores - Liquidez, Endividamento, Rentabilidade; Demonstrações

Contábeis; Empresas.

INTRODUÇÂO

Este artigo trata-se do que podemos dizer que a análise financeira de uma empresa é um minucioso "exame" dos dados financeiros disponíveis sobre a empresa.

Atualmente, as mudanças ocorridas no ambiente empresarial é um dos que mais são atingidos, por diversos motivos: concorrência, globalização, tecnologia, conhecimento, entre outros. Com isso, as organizações precisam de sistemas de informações que direcionem e gerenciem as informações necessárias aos usuários para amparar o processo decisório. Os fatos contábeis registrados devidamente constituem um banco de dados que geram informações importantes aos usuários internos e externos da empresa.

São os interessados nessas informações que deverão dar informativo adequado para sua correta utilização e que apoiarão as tomadas decisões. Contudo, verificamos a importância da informação como fundamental, para que os fatos evidenciados sejam explicados de forma segura e confiável.

Um dos principais objetivos da análise financeira é o fornecimento de informações para a tomada de decisão de concessão de crédito e de investimento, a partir de informações de boa qualidade. Um dos métodos de análise financeira é através dos indicadores financeiros, que proporciona uma posição da empresa em relação à liquidez, endividamento, rentabilidade.

1- INDICADORES DE LIQUIDEZ

Os Indicadores de Liquidez proporcionam informações sobre a liquidez da empresa e consiste na capacidade da empresa de pagar suas contas no curto prazo. Estes indicadores são de grande interesse dos credores de curto prazo. Como os Administradores Financeiros operam constantemente com bancos e outros fornecedores de recursos a curto prazo, são essenciais o conhecimento desses indicadores. Os índices de liquidez têm a função de avaliar a capacidade de pagamento da empresa para com as suas obrigações. Possuindo grande importância para a administração da continuidade da empresa. Os valores para o cálculo destes índices são extraídos unicamente do Balanço patrimonial, que evidência a posição patrimonial da entidade, devendo ser atualizadas sempre para uma correta análise. Atualmente apresentam-se quatro índices de liquidez.

1.1 - ÍNDICE DE LIQUIDEZ CORRENTE (LC)

Este índice refere-se à relação existente entre o ativo circulante e o passivo circulante. Indica quanto a empresa possui em Bens e Direitos realizáveis no curto prazo comparando com suas obrigações a serem pagas no mesmo período. Este índice demonstra a capacidade de pagamento da empresa a curto prazo. Elaborado a partir da razão entre os direitos em curto prazo da empresa, como caixas, estoques, clientes e a as dívidas a curto prazo como financiamentos, impostos, fornecedores. No Balanço estas informações são evidenciadas respectivamente como Ativo Circulante e Passivo Circulante.

É obtido através do seguinte cálculo:

Onde:

LC: Índice de Liquidez Corrente;

AC: Ativo Circulante:

PC: Passivo Circulante.

1.2 - ÍNDICE DE LIQUIDEZ SECA (LS)

Semelhante a liquidez comum a liquidez Seca exclui do cálculo os estoques, por não apresentarem liquidez compatível com o grupo patrimonial onde estão inseridos. Este índice terá seu resultado invariavelmente menor ao de liquidez corrente. Ele é bastante conservador para apreciação da situação financeira da empresa. Mediante o relacionamento dos ativos circulantes de maior liquidez com o total do passivo circulante, ou seja, extrai-se a conta estoques do ativo circulante. O Estoque muitas vezes é o ativo circulante menos líquido. Também é o ativo para o qual os valores contábeis são menos confiáveis como medidas de valor de mercado, pois a qualidade do estoque não é levada em conta. Parte do estoque pode acabar, na verdade, sendo representada por bens danificados, obsoletos ou pode haver alguma perda. Além disso, estoques relativamente grandes comumente sinalizam dificuldades próximas. A empresa pode ter superestimado suas vendas e comprado mercadorias ou produzido bens em quantidade excessiva. Nesse caso, uma parcela substancial da liquidez da empresa pode estar presa em estoques de giro muito lento. É obtido através do seguinte cálculo:

Renata Cardoso de Oliveira- 07116003301- Universidade Federal do Pará- UFPA- Análise das Demonstrações Contábeis- Professor: Héber Lavor Moreira.

LS = <u>AC - E</u> PC

Onde:

• LS: Índice de Liquidez Seca;

· AC: Ativo Circulante;

• E: Estoques;

PC: Passivo Circulante

1.3 - ÍNDICE DE LIQUIDEZ GERAL (LG)

Este indicador financeiro retrata a saúde financeira a longo prazo da empresa. Indica quanto a empresa possui em Bens e Direitos realizáveis a curto prazo e longo prazo comparando com suas Obrigações a serem pagas no mesmo período. Este índice leva em conta a situação a longo prazo da empresa, incluindo na analise os direitos e obrigações a longo prazo. Estes valores também são obtidos no Balanço Patrimonial.

É obtido através do seguinte cálculo:

$$LG = AC + RLP$$

Onde:

- LG: Índice de Liquidez Geral;
- AC: Ativo Circulante;
- RLP: Realizável a Longo Prazo;
- PC: Passivo Circulante;
- PNC: Passivo Não Circulante.

1.4 - LIQUIDEZ IMEDIATA

Este índice considera apenas as disponibilidades da empresa como caixa, saldos bancários e aplicações financeiras de liquidez imediata para quitar as obrigações. Excluindo os estoques as contas e valores a receber. Um índice de grande importância para análise da situação a curto-prazo da empresa.

<u>Disponível</u>	
PC	

Onde:

PC: Passivo Circulante;

Disponibilidades: Caixa, saldos bancários, etc.

2 - INDICADORES DE ENDIVIDAMENTO

Os Indicadores de Endividamento mede a capacidade da empresa de saldar as obrigações a longo prazo. As políticas operacionais e a capacidade de geração de lucro da empresa também afetam esta família de indicadores, que medem os níveis de imobilização de recursos próprios, relacionam a composição de Capital e buscam diversas relações na estrutura e na qualidade da dívida da empresa. Os índices de endividamento têm a função de verificar o nível de endividamento da empresa, a posição de endividamento é o fator inicial de uma boa ou má rentabilidade futura. Estes índices informam se a empresa se utiliza mais de recursos de terceiros ou de recursos dos proprietários.

2.1 - ÍNDICE DE CAPITAL DE TERCEIROS SOBRE OS RECURSOS TOTAIS

Este indicador demonstra a quantidade de capital de terceiros utilizados pela empresa em relação ao total aplicado em Bens e Direitos no Ativo. Este relaciona o passivo (capital de terceiros) com os fundos totais providos por capital próprio e de terceiros. Expressa a quantidade de capitais de terceiros sobre os fundos totais, este índice também indica qual quantidade é financiada com capital de terceiros.

É calculado de acordo com a fórmula abaixo:

Onde:

CTRT: Capital de Terceiros sobre os Recursos Totais

PC: Passivo Circulante

PNC: Passivo N\u00e3o Circulante

PT: Passivo Total

2.2 - ÍNDICE DE CAPITAL PRÓPRIO SOBRE CAPITAL DE TERCEIROS.

Outra análise interessante é quando comparamos o Capital de Terceiros com o Capital Próprio. Esta relação é medida quando somamos o Passivo Circulante e o Passivo Não Circulante e dividimos este valor pelo Patrimônio Líquido. Este índice mostra quanto à empresa possui de capital próprio como garantia para cobrir o capital de terceiros.

Utilizamos para obtermos este cálculo a seguinte fórmula:

GCPCT = <u>PL</u>

PC + PNC

Onde:

• GCPCT: Relação Capital Terceiros e Capital Próprio

• PC: Passivo Circulante

• PNC: Passivo Não Circulante

• PL: Patrimônio Líquido

2.3 - ÍNDICE DE PARTICIPAÇÃO DAS DIVIDAS DE CURTO PRAZO SOBRE O ENDIVIDAMENTO TOTAL

Indica, quanto da dívida total da empresa deverá ser paga no curto prazo, comparada com as obrigações totais. Índice que indica, quanto do endividamento total vence em curto prazo.

. É calculado através da seguinte fórmula:

Onde:

PDC/PET: Índice de Participação das Dividas de Curto Prazo Sobre

o Endividamento Total

PC: Passivo Circulante

• PNC: Passivo Não Circulante

3- INDICADORES DE RENTABILIDADE

Estes indicadores visam avaliar os resultados auferidos por uma empresa em relação as determinados parâmetros que melhor revelem suas dimensões. Eles mostram o grau de sucesso econômico da empresa. Associam as receitas, lucro líquido, ativo total, e patrimônio líquido. Através dos índices de rentabilidade é possível saber quanto foi o retorno da empresa e o retorno do empresário, esses índices procuram evidenciar qual foi a rentabilidade do capital investido. Os índices deste grupo mostram qual a rentabilidade dos capitais investidos, isto é, quanto rende os investimentos e, portanto, qual o grau de êxito econômico da empresa.

3.1 - ÍNDICE DE MARGEM DE LUCRO SOBRE AS VENDAS

Este indicador analisa, a relação do Lucro Líquido com a Receita Operacional Líquida. As empresas dão muita atenção às suas Margens de Lucro onde a maioria delas utiliza estes dados nos projetos orçamentários dos períodos seguintes. Obtemos este resultado através do seguinte cálculo:

ROL

Onde:

ML: Índice de Margem de Lucro

• LL: Lucro Líquido

ROL: Receita Operacional Líquida

3.2 - ÍNDICE DE RENTABILIDADE DO ATIVO

Indica, conforme as afirmações de Matarazzo (1998), a lucratividade que a empresa propicia em relação aos investimentos totais. É uma medida de potencial de geração de lucro da empresa. Este conceito é muito utilizado na área de finanças onde o lucro é caracterizado como uma espécie de prêmio pelo risco do investimento na empresa. A rentabilidade do ativo é realizada quando se deseja ter uma idéia da lucratividade. Este indicador mede quanto a empresa obtém de lucro para cada R\$ 100,00 de investimento médio, por isso, é visto como uma medida de potencial de geração de lucro da parte da empresa, este quociente representa a capacidade da empresa em gerar lucro líquido e assim poder capitalizar-se.

Podemos obter este resultado através do seguinte cálculo:

 $RA = LL \times 100$

ΑT

Onde:

RA: Retorno Sobre o Ativo

• LL: Lucro Líquido

AT: Ativo Total

Renata cardoso de Oliveira- oz Frodusco i - Ollivei sidade i ederal do Fara- ol FA- Arianse das Demonstrações Contábeis- Professor: Héber Lavor Moreira.

3.4- ÍNDICE DE RETORNO DO PATRIMÔNIO LÍQUIDO

Este indicador é uma medida de desempenho do investimento dos acionistas durante o ano. Como a empresa deve beneficiar os acionistas, o RSPL (Retorno Sobre o Patrimônio Líquido) é, num sentido contábil, a verdadeira medida de desempenho em termos de lucro, podendo ser comparada com os investimentos oferecidos pelo mercado financeiro. A Rentabilidade do Patrimônio Líquido relata quanto a empresa obteve de lucro para cada R\$ 100,00 de capital próprio investido. Através desse indicador o analista poderá identificar a rentabilidade da empresa levando em consideração o lucro liquido em relação à certa quantia de capital próprio investido.

$$RPL = LL \times 100$$

PL

Onde:

RPL: Retorno Sobre o Patrimônio Líquido

• LL: Lucro Líquido

PL: Patrimônio Líquido

CONSIDERAÇÕES FINAIS

As Demonstrações Financeiras tentam evidenciar determinado aspecto da situação econômica ou financeira de uma empresa. Os Indicadores Financeiros são ferramentas de comparação das relações entre as diferentes informações financeiras. É uma das formas mais importantes de análise das empresas pelos tomadores de decisões. Aos usuários externos das informações econômico-financeiras da empresa, estas técnicas de análise através dos indicadores são de grande utilidade para que possam conhecer a situação e a evolução previsível da empresa. Para os usuários internos, os dirigentes podem usar as informações para a tomada de decisões, buscando eliminar os pontos fracos e aproveitar os pontos fortes, para que os objetivos da empresa sejam alcançados. A análise através dos indicadores é uma parte da análise global que se pode fazer acerca de uma empresa.

CONCLUSÃO

Tendo a necessidade cada vez maior de informações seguras, rápidas e precisas, a tendência é que a Contabilidade Gerencial seja cada dia mais utilizada nas empresas, para facilitar as decisões dos administradores. Na pesquisa desenvolvida, ficou em evidencia a importância das Demonstrações Financeiras para acompanhar o andamento das atividades das empresas em geral. Como principais finalidades das Demonstrações Financeiras têm-se a de levar ao conhecimento dos sócios, acionistas, credores, investidores e os interessados em geral a situação patrimonial, situação econômica (rentabilidade) e a situação financeira (liquidez, endividamento).

REFERÊNCIAS

- IUDÍCIBUS, Sergio de, 1998, Contabilidade introdutória. 7 ed. São Paulo: Atlas.
- MATARAZZO, Dante Carmine, 1998, <u>Análise financeira de balanços</u>. 5. ed. São
 Paulo: Atlas.
- RIBEIRO, Osni Moura, 1995, Contabilidade básica fácil. 19 ed. São Paulo: Saraiva.
- http://pt.wikipedia.org/wiki/Governan%C3%A7a_corporativa, acesso em 14.06.2010 as
 21 hs;
- www.cosif.com.br, acesso em 15.06.2010 as 11 hs;